

24h*

A PREFEITURA ESTABELECEU NOVAS REGRAS PARA OCUPAÇÃO DA FAIXA DE AREIA PELOS BARRAQUEIROS

A estação mais quente em Salvador é sempre uma caixinha de surpresas. A Praia do Porto da Barra, cartão postal soteropolitano, viveu um dia atípico em uma pacata terça-feira (28) de verão: o azul que se via era apenas o do mar e não mais dos sombreiros fincados por toda a faixa de areia.

Com a ausência dos barraqueiros, quem pôde, correu para curtir a liberdade na areia, agora livre. Durante todo o dia, a praia recebeu turistas, moradores, famílias, esportistas e até famosos. Gente que queria aproveitar o dia sem precisar se esquivar das cadeiras e sombreiros que normalmente roubam o espaço. “A praia é uma delícia, sem estar loteada, a gente vendo todo mundo, vendo o muro que fazia tempo que a gente não via... Uma delícia isso aqui, sem todo mundo malocado debaixo do sombreiro”, celebrou Emerson Carvalho, 49 anos.

Ao saber da novidade, o requintado convocou dois amigos e desceu para tomar um banho de mar e aproveitar o espaço. “Eu saí do trabalho para ver a praia vazia, era o que eu sempre quis ver”, contou ele, que é morador do bairro há, pelo menos, 40 anos. A única vez em que afirma ter visto a praia livre desta maneira, foi durante a pandemia.

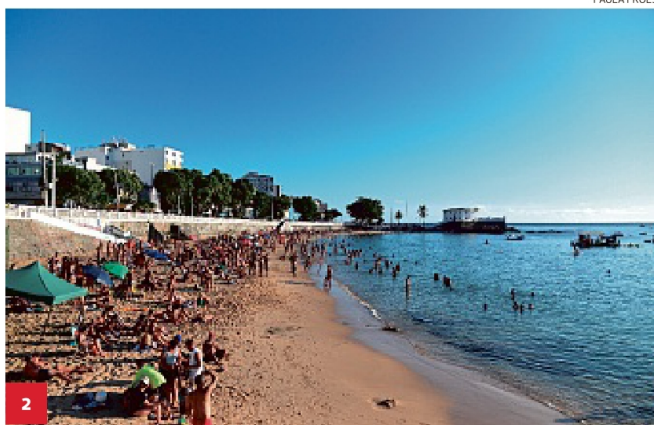
Já para a autônoma Mariana Nunes, 32, o ponto alto do dia foi conseguir curtir a praia sem precisar pagar valores “absurdos” pelas cadeiras. “Lógico que a gente não tem infraestrutura, sei que muita gente precisa disso aqui para manter suas famílias, mas existe um valor absurdo que eles cobram. Para mim, está muito bom”, argumentou a frequentadora assídua do Porto. “Durante o ano inteiro é até tranquilo, mas no verão não é. A galera quer limitar quem vem com seu cooler, como eu, com minha ‘canguinha’. Não existe espaço para quem vem”, lamentou.

Por onde quer que se olhasse, o público se dividia entre quem curtia o solzinho do fim da tarde e quem aproveitava o espaço para praticar esportes e jogar com os amigos. Gente jogando bola de um lado para o outro, sem a preocupação de esbarrar nos sombreiros. “Sem as barracas está muito bom, dá mais espaço para a gente poder se divertir, brincar, jogar altinha, tanto altinha, quanto vôlei. Está sendo bem legal”, contou o estudante Gabriel Freitas, 19 anos, na pausas entre uma partida e outra.

Apesar de também ter saído de casa para celebrar o espaço livre na praia, o analista de sistemas André Tomé, 52, declarou preocupação com



UM DIA SÓ PARA A GALERA NO PORTO



1 Mariana Nunes festejou a liberdade de poder estender sua canga na areia e curtir o dia na praia
2 Sem a presença dos barraqueiros no Porto, os banhistas puderam ocupar a faixa de areia à vontade
3 Até Caetano foi curtir o Porto nesta terça-feira (28)



●● Durante o ano inteiro é até tranquilo, mas no verão não é. A galera quer limitar quem vem com seu cooler, como eu, com minha ‘canguinha’. Não existe espaço para quem vem Mariana Nunes

Banhista

os trabalhadores do local. “É [bom] olhar de lá de cima e ver a praia bem bonita como está agora, é diferente de ver coberto com azul, que não é o azul do mar, é dos sombreiros. Isso me incomoda, mas eu tenho um monte de amigos que trabalham aí”, disse.

Para ele, é preciso encontrar uma alternativa, um meio termo que consiga dar liberdade aos banhistas e preservar o trabalho dos barraqueiros. “Não tem ninguém vendendo e isso faz parte da cultura daqui, mas ficar coberto de sombreiro também me incomoda. Eu queria poder trazer o meu sombreiro e colocar aqui, e se eu quiser [pegar] sol, eu tiro o sombreiro, queria ter essa alternativa”, afirmou.

Os barraqueiros estiveram ausentes da praia para a realização de manifestação contra as medidas que consiga dar liberdade ao uso da faixa de areia na última quinta (23). As novas regras, negociadas entre a prefeitura e os barraqueiros, incluem a delimitação do espaço destinado a cada permissionário, para ordenar a ocupação e a limitação do número do número de cadeiras e sombreiros que cada um deles pode fixar no local. Foi estabelecido que cada barraca forneça, no máximo, 30 cadeiras e 10 sombreiros.

Até mesmo quem não conseguiu ir até a praia, celebrou de longe o dia de ‘areia livre’. Nas redes sociais, internautas circularam diversas imagens em que é possível ver a praia por completo. “O Porto da Barra ficou até mais bonito sem barraca, continue esse protesto por mais 10 anos”, pediu um deles. “Bizarro como o Porto da Barra assim se tornou a MELHOR praia de Salvador. Bem que podia ficar dessa forma para sempre”, sugeriu outro.

“Claro que a galera precisa fazer o corre, mas tudo tem limite, o Porto está impraticável. Não tem faixa de areia livre, não tem a opção de ir com sua canga e ficar de boa, tem que ter uma regulação mesmo, porque atualmente é um caos”, afirmou um terceiro internauta.

ELAINE SANOLI